

**07 a 10 de Agosto de 2023 | Brasília - DF**

**ANAIS 2023**



**53° CONGRESSO BRASILEIRO DE  
FITOPATOLOGIA**

**[www.cbfito2023.com.br](http://www.cbfito2023.com.br)**

# ISBN E DADOS DE PUBLICAÇÃO

## 53º CONGRESSO BRASILEIRO DE FITOPATOLOGIA

07 a 10 de Agosto de 2023 | Brasília - DF

### Edição Técnica

Danilo Batista Pinho; Thaís Ribeiro Santiago; Alice Kazuko Inoue Nagata; Juvenil Enrique Cares;  
Tatsuya Nagata; Maurício Rossato

*Todos os resumos neste livro foram reproduzidos de cópias fornecidas pelos autores e o conteúdo dos textos é de exclusiva responsabilidade dos mesmos. A organização do referente evento não se responsabiliza por consequências decorrentes do uso de quaisquer dados, afirmações e/ou opiniões inexatas ou que conduzam a erros publicados neste livro de trabalhos. É de inteira responsabilidade dos autores o registro dos trabalhos nos conselhos de ética, de pesquisa ou SisGen.*

Copyright © 2023 – Todos os direitos reservados

Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida, arquivada ou transmitida, em qualquer forma ou por qualquer meio, sem permissão escrita da Sociedade Brasileira de Fitopatologia.



## SUSPENSIBILIDADE DE FORMULAÇÕES À BASE DE *Bacillus velezensis* SUSPENSIBILITY OF FORMULATIONS BASED ON *BACILLUS VELEZENSIS*

Luana Aparecida Gilio <sup>1</sup>; Wagner Bettiol <sup>2</sup>

<sup>1</sup>Discente. Trevo Rotatório Professor Edmir Sá Santos Universidade Federal de Lavras, 37203-202 Lavras, MG, Brasil. Universidade Federal de Lavras; <sup>2</sup>Pesquisador. Rod. SP-340 Km 127, 5, 13.918-110 Jaguariúna, SP, Brasil. EMBRAPA-Meio Ambiente

### Resumo:

Com o aumento da adoção de biopesticidas no Brasil, aumentou-se a necessidade de formulações que garantam maior tempo de vida de prateleira e boas condições de aplicabilidade. Para uma aplicação satisfatória no campo as formulações necessitam de boa suspensibilidade. Com isso, o objetivo do presente trabalho foi avaliar a suspensibilidade de duas formulações à base de *Bacillus velezensis* AP-3. Para isso, as formulações avaliadas foram preparadas com 50% de amido solúvel + 50% de caldo fermentado com *Bacillus* obtido de um meio quimicamente definido para bactérias e a outra 50% de fécula de batata + 50% do mesmo caldo fermentado com *Bacillus*. Em ambas, após a secagem, foi acrescentado 5% de lecitina. O teste de suspensibilidade foi realizado de acordo com a norma ABNT NBR 13313, na qual 2,5 g da amostra foram dispersos em 100 mL de água dura (20 ppm de carbonato de cálcio) a  $30 \pm 2$  °C. Após a homogeneização, a suspensão foi transferida para uma proveta de 250 mL e completado o volume com água dura. Na sequência a proveta foi tampada e invertida a 180° por 30 vezes durante 90 segundos, e mantida em repouso por 30 minutos. Posteriormente, por meio de vácuo, a suspensão foi aspirada até a marca de 25 mL, sendo esse remanescente transferido para uma placa de Petri, previamente pesada. A placa de Petri com o remanescente foi levada a estufa a  $60 \pm 2$  °C até peso constante. A suspensão foi calculada pela diferença do peso do resíduo e da amostra inicial. Foram realizadas 6 repetições para cada um dos dois tratamentos. Os dados foram submetidos a análise de variância de médias e as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $P < 0,05$ ). As análises foram realizadas no ambiente estatístico RStudio (<https://cran.r-project.org/>). As suspensibilidades das formulações diferiram estatisticamente, com valores médios de 62,64% e 31,24%, para as formulações contendo amido solúvel e fécula de batata, respectivamente, como inerte. Conclui-se que a formulação contendo amido apresentou maior suspensibilidade.

**Palavras-chave:** Formulação; Suspensibilidade; *Bacillus velezensis*

### Apoio

Capes, UFLA e EMBRAPA-Meio Ambiente.